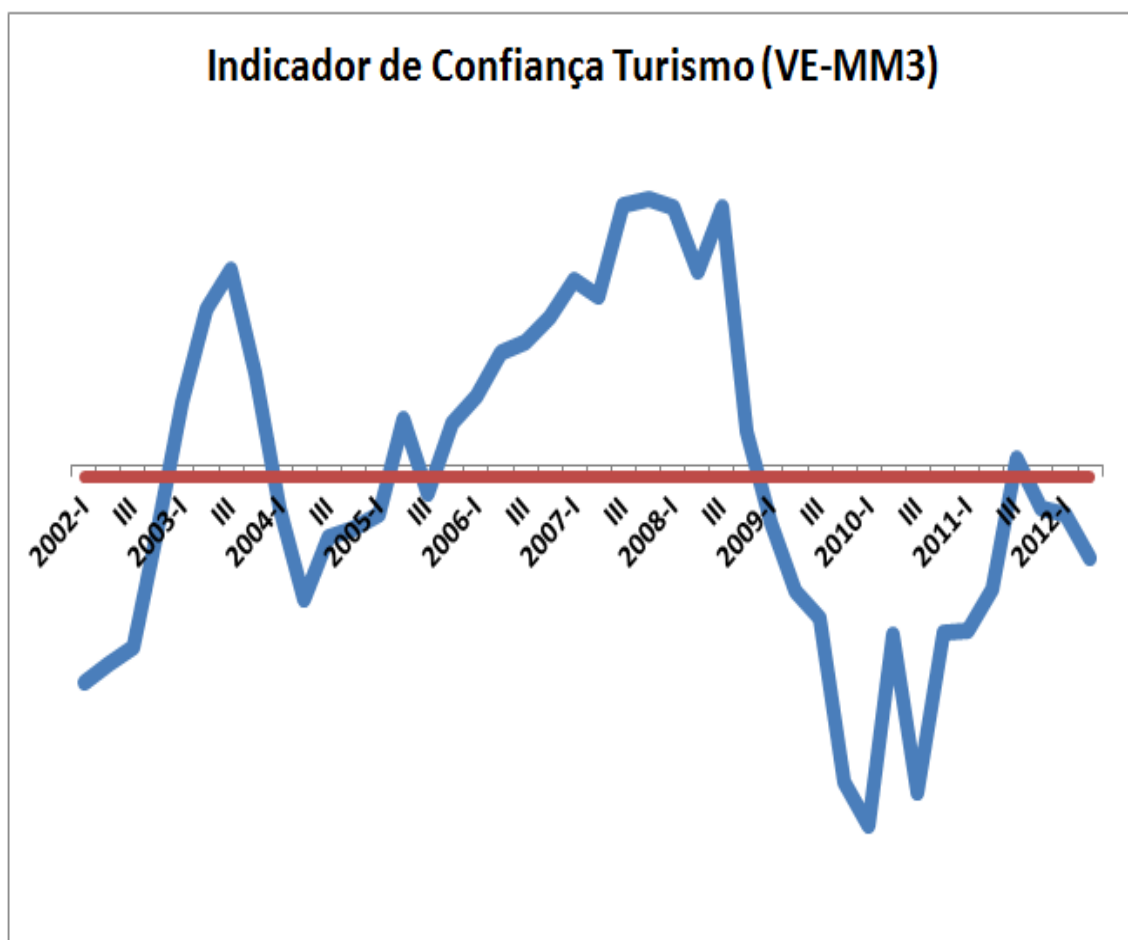


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2012



Julho – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

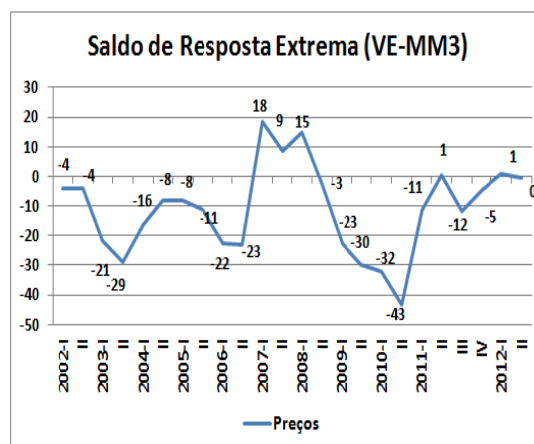
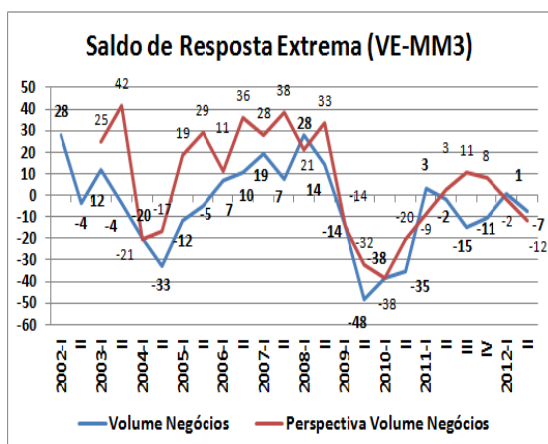
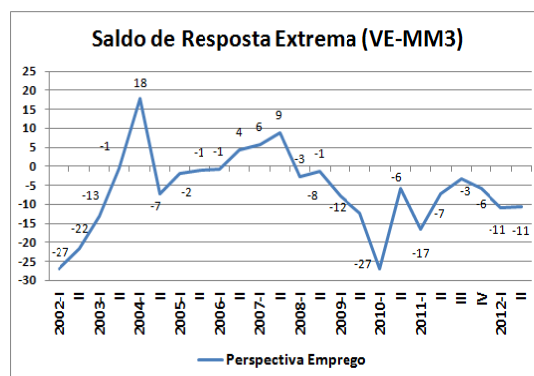
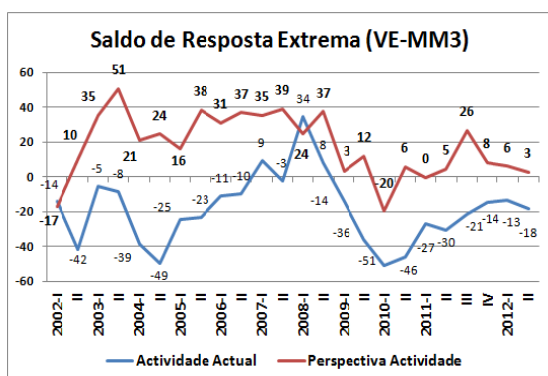
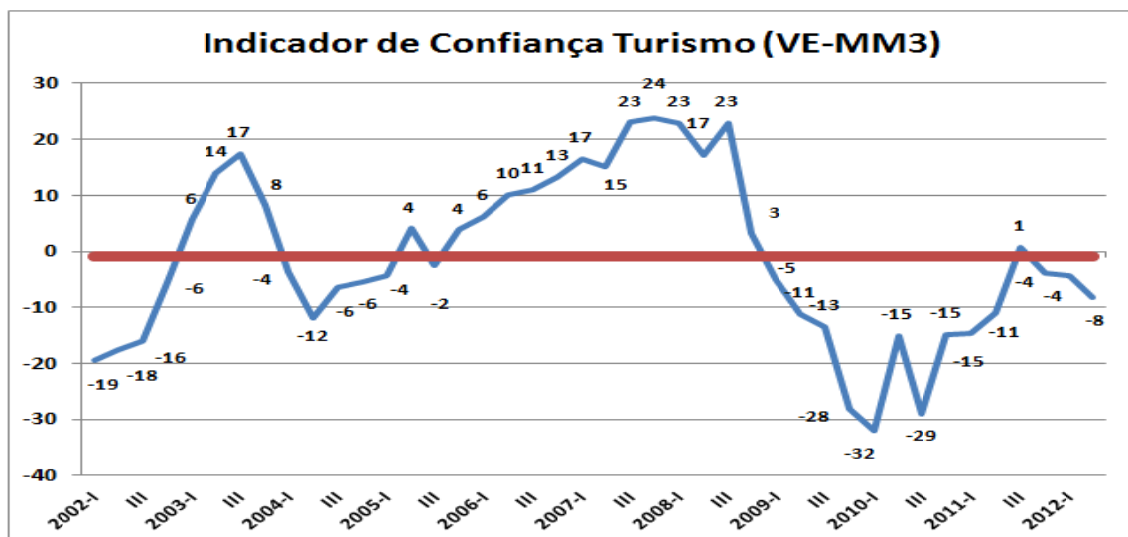
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

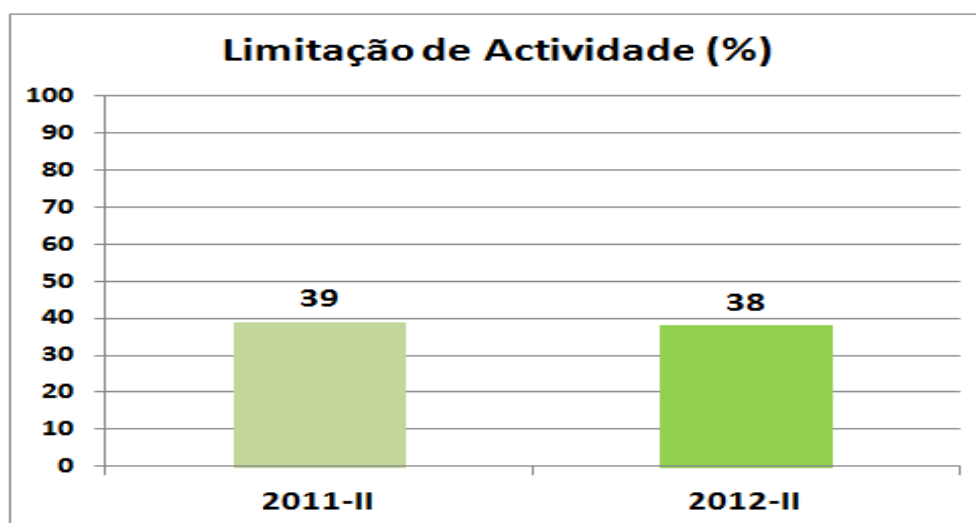
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

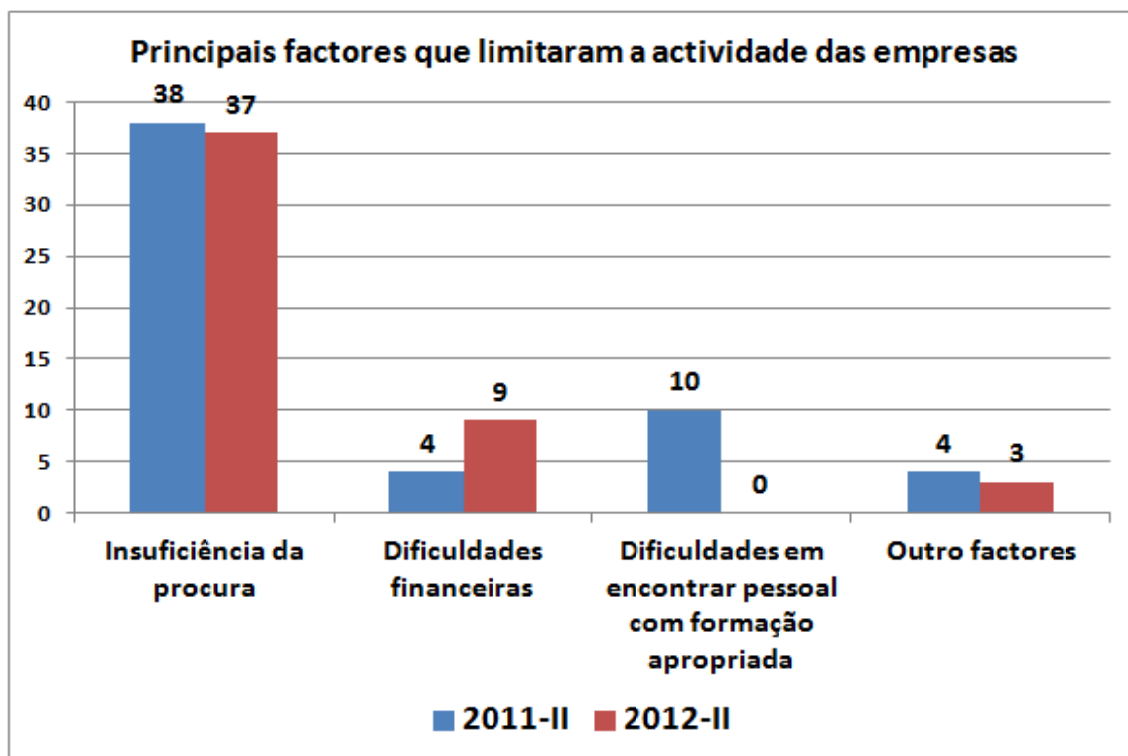
No 2º trimestre 2012, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, o indicador situa abaixo da média da série e a conjuntura no sector é desfavorável. No entanto, constata-se, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável atividade atual face ao mesmo período do ano 2011.



No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se uma ligeira diminuição dos preços relativamente ao trimestre homólogo, tendo a atividade atual das empresas registado uma evolução favorável face ao mesmo período do ano 2011. No entanto, o volume de negócios registou uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para diminuição da atividade da empresa, diminuição do volume de negócio e diminuição do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 2º trimestre 2012, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2011.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras, são segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e outros factores contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2012.